

DESEMPENHO PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CAFÉ ARÁBICA EM SISTEMA ORGÂNICO DE CULTIVO, NO ESPÍRITO SANTO

Maurício José Fornazier¹; Cesar Abel Krohling¹; David Brunelli Viçosi^{2*}; Ubaldino Saraiva¹; Protaze Magevski³; Rogério Carvalho Guarçoni¹

¹Eng. Agr., Pesquisador/ Extensionista Incaper. ²Bolsista FAPES/SEAG/INCAPER. *davidvicosi@hotmail.com

A Região das Montanhas do estado do Espírito Santo compreende 16 municípios com predominância do cultivo de café arábica. Cresce a cada ano, tanto o plantio, como a demanda para consumo de café orgânico e se faz necessário a recomendação de cultivares de café arábica com maior adaptação e capacidade produtiva nesse sistema de cultivo. O objetivo deste estudo foi avaliar a produtividade de dez cultivares de café arábica em sistema de cultivo orgânico nos municípios de Santa Maria de Jetibá e Domingos Martins. Os experimentos estão instalados em altitudes de 860m e 930m, respectivamente e conduzidos no delineamento blocos ao acaso com 10 tratamentos, quatro repetições e sete plantas por parcela. Os tratamentos (cultivares) foram: Catucaí Vermelho 785-15, Catucaí Amarelo 2 SL, Catucaiam 24137, Catucaí Vermelho IAC 44, Catiguá MG2, IPR 103, Tupi 1669-40, Arara, Japy e Acauã novo. O plantio foi realizado em abril/2019 e abril/2020, no espaçamento de 2,5 x 0,8m (5.000 plantas/ha). As adubações foram baseadas em Prezotti (2017), utilizando fósforo Natufert registrado no IBD e composto orgânico da usina de reciclagem do município de Viana - ES. As cultivares não receberam nenhum tipo de trato fitossanitário para doenças e ou pragas nas folhas e ou solo. A colheita dos grãos de café foi realizada de acordo com a época de maturação das cultivares para cada altitude. Para medir o rendimento, dois litros de café (frutos cerejas, verdes e boia) de cada parcela foram medidos com uso de proveta de 1000ml. As amostras foram colocadas para secagem em terreiro suspenso até atingir a umidade de 11%. Após a secagem as amostras foram pesadas em coco, beneficiadas e pesadas novamente. Para a análise estatística dos dados foi realizada análise de variância e teste de agrupamento de médias de Scott-Knott ($p < 0,05$). Os resultados mostraram diferença significativa entre as 10 cultivares para a produtividade média de três safras avaliadas, com a formação de três grupos. O primeiro grupo foi formado pelas cultivares Catucaí Amarelo 2SL (39,0 sc/ha) e IPR 103 (37,4 sc/ha), com as maiores produtividades médias; o segundo grupo foi composto pelas cultivares Catucaí Vermelho 785-15, Catucaiam 24137, Catucaí Vermelho IAC 44, Tupi 1669-40, Arara, Japy e Acauã novo; a cultivar Catiguá MG2 formou o 3º grupo, com a menor produtividade (19,8 sc/ha). O rendimento teve variação de 451,6 L na cultivar Catucaí Vermelho 785-15 a 509,1 L na cultivar Acauã novo. Concluiu-se que as cultivares Catucaí Amarelo 2SL e IPR 103 foram aquelas que melhor desempenho produtivo apresentaram em duas altitudes, em sistema orgânico de produção.

Palavras-chave: cafeicultura. produtividade. Região Montanhas Capixabas.

Agradecimentos: À Casa do Adubo e à Natufert pela parceria no desenvolvimento do trabalho por meio da cessão dos insumos para a implantação e condução das unidades experimentais. Ao Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Ao Banco de Projetos SEAG, fase III/FAPES, pelo financiamento do projeto e concessão de bolsa de pesquisa. Aos cafeicultores envolvidos na experimentação pelo zelo na condução dos trabalhos de campo. Às Secretarias municipais de agricultura de Santa Maria de Jetibá e Domingos Martins, pela colaboração recebida.